

Uso: Interno

CAS: 136434-34-9

Fator de Correção: Não se aplica

FM: C₁₈H₁₉NOS.HCl

Fator de Equivalência: 1,12

PM: 333,9

DCB: 03263

DULOXETINA HCl

A Duloxetina HCl é um antidepressivo que age inibindo a recaptção de serotonina e de noradrenalina resultando em um aumento na neurotransmissão destas substâncias no sistema nervoso central.

Indicações

- Transtorno depressivo maior;
- Dor neuropática periférica diabética;
- Fibromialgia (FM) em pacientes com ou sem transtorno depressivo maior (TDM);
- Estados de dor crônica associados à dor lombar crônica;
- Estados de dor crônica associados à dor devido à osteoartrite de joelho (doença articular degenerativa) em pacientes com idade superior a 40 anos;
- Transtorno de ansiedade generalizada.

Farmacocinética

A Duloxetina é bem absorvida pelo trato gastrointestinal; ocorrendo discreta diminuição na absorção quando a tomada é junto às refeições. Portanto, recomendamos a manipulação em cápsulas gastrorresistentes (entéricas).

Recomendação de uso

- O tratamento com cloridrato de duloxetina deve ser iniciado com uma dose de **60 mg**, administrada uma vez ao dia.
- Para alguns pacientes pode ser conveniente iniciar o tratamento com a dose de **30 mg**, uma vez ao dia, durante uma semana, de forma a permitir que os pacientes adaptem-se à medicação, antes de aumentar a dose para 60 mg, administrada uma vez ao dia.
- Alguns pacientes podem se beneficiar de doses acima da dose recomendada de 60 mg, uma vez ao dia, até uma **dose máxima de 120 mg** por dia, administrada em duas tomadas diárias.
- Não há evidências de que doses acima de 60 mg confirmam benefícios adicionais.

Reações adversas

Constipação, boca seca, náuseas e dor de cabeça, palpitação, diarreia, vômito, rigidez e contração muscular, fadiga e sudorese são algumas das reações encontradas.

Precauções

Deve ser administrado com cuidado em pacientes com história de mania e convulsão. Deve-se tomar cuidado quando prescrever a Duloxetina em pacientes com pressão intraocular elevada ou naqueles com risco de glaucoma de ângulo estreito controlado. Em pacientes com hipertensão conhecida e/ou outra doença cardíaca, é recomendada a monitoração da pressão arterial.

Contraindicações

- Pacientes alérgicos ou hiperssensíveis ao princípio-ativo ou a qualquer excipiente do medicamento.
- Não deve ser tomado por pacientes que estejam utilizando uma droga inibidora da monoaminoxidase (IMAO) ou tiverem parado de tomar um IMAO nos últimos 14 dias. O uso de cloridrato de duloxetina com um IMAO pode causar efeitos colaterais graves ou provocar risco à vida.
- Não tomar um IMAO por, pelo menos, 5 dias após a interrupção do tratamento com cloridrato de duloxetina.
- Não é recomendada para pacientes gestantes ou lactantes.
- Durante o tratamento, o paciente não deve dirigir veículos ou operar máquinas, pois sua habilidade e atenção podem estar prejudicadas.

Interações medicamentosas:

O uso concomitante da Duloxetina com álcool não é recomendado. Devido aos seus efeitos primários no sistema nervoso central, deve-se tomar cuidado quando a mesma for usada em combinações com outras drogas que agem no mesmo local.

Obs.: Insumo pertencente à Portaria 344/98 – ANVISA – Lista C1.

Referências

1. SWEETMAN, S.C; et al; MARTINDALE – Guia Completo de Consulta farmacoterapeutica. Barcelona. 2ª Ed. 2005.
2. DEF- Dicionário de Especialidades Médicas, 2009/10.
3. The Merck Index, 3º edição. Merck & CO.,INC, 2001.

